

PLANO DE CARGOS E SALÁRIOS TEM PRIMEIRA RODADA DE NEGOCIAÇÃO



A FUP e seus sindicatos participaram, no **dia 25 de junho**, da primeira reunião com a Petrobrás e suas subsidiárias para discutir o **novo plano de cargos e salários**. No encontro, as entidades reafirmaram a necessidade de um plano de cargos unitário para todo o sistema Petrobrás, com equidade, transparência e gestão participativa, visando corrigir distorções e valorizar a categoria petroleira. **PÁGINA 3**

ADICIONAL DE REPOUSO E ALIMENTAÇÃO

Veja o que é preciso e se você ainda pode entrar com **ação judicial** para **reaver os valores** descontados a título de Imposto de renda
PÁGINA 2

PLEBISCITO POPULAR 2025 INICIA EM 1º DE JULHO

A partir de **1º de julho**, movimentos sociais, **sindicatos**, centrais sindicais, estudantes, entre outros, estarão nas ruas e nas redes sociais mobilizando a população para saber a **opinião dos trabalhadores e trabalhadoras** sobre os temas centrais para o futuro do país. **PÁGINA 3**



ADICIONAL DE REPOUSO E ALIMENTAÇÃO

No PDO da sexta (27), o advogado Lúcio Costa e Dra. Graciele, que prestam assessoria jurídica para o Sindipetro-RS, falaram sobre o **Adicional de Hora de Repouso e Alimentação (AHRA)** e o desconto do Imposto de Renda sobre este valor.

De acordo com os juristas, o AHRA passa por um momento novo. Antes ele era tratado com natureza remuneratória e, portanto, sobre ele incidia Imposto de Renda. Há decisões da Justiça Federal e enunciados contrários a esse entendimento e, portanto, os valores que houvessem sido descontados a título de IRPF sobre estes valores, deveriam ser devolvidos retroativos a cinco anos.

Frente a decisão, o Sindipetro-RS entrou com ação coletiva para buscar estes valores e obteve **ganho de causa** em primeira e segunda instâncias. Mas no Tribunal Regional Federal (TRF-4), foi mantido o entendimento de que se tratava de verba remuneratória e, portanto, cabia o desconto do IRPF.

REVERSÃO - Nesse período, a União entrou com recurso no Supremo Tribunal de Justiça (STJ) questionando esta interpretação e o STJ, ao apreciar o recurso da União, foi mantida a decisão da Turma nacional de unificação de jurisprudência, e a União foi condenada por litigância de má fé, segundo o Dr. Lúcio, **uma decisão posi-**

tiva e importante para a categoria.

Como a ação coletiva já transitou em julgado, há, agora, a possibilidade de cada um entrar com **ações individuais**, a exceção de quem já tinha ação e que teve trânsito em julgado.

Para ajuizar a ação individualmente são necessários alguns documentos, com contra-cheques, informes de rendimento, tudo de cinco anos atrás em diante, a fim de fazer uma análise caso a caso, verificar se há o direito e apontar os valores atualizados.

Para mais informações, entre em contato com a assessoria jurídica - **Dr. Lúcio Costa e Dra. Graciele Santiago Gonçalves** - pelo endereço de e-mail **atendimento@costaeadvogados.adv.br**



SOLIDARIEDADE

O Sindipetro-RS está mais uma vez apelando para a **solidariedade da categoria para ajudar**

quem mais precisa. O descaso das autoridades gaúchas, governador e alguns prefeitos, estão colocando novamente a população sob o impacto das enchentes e do frio intenso, aumentando a vulnerabilidade de quem já sofreu tanto com as tempestades e as perdas. **Nessas horas difíceis, a união e a solidariedade fazem a diferença.** Assim, o Sindicato conta com todos e todas, através de uma nova edição da campanha **Petroleiros pela Vida**, para que contribuam a fim de levar **esperança e apoio às famílias afetadas.** As doações podem ser feitas pelo pix **petroleirospelevida@sindipetro-rs.org.br** ou através da conta no **Banco do Brasil**, agência 3866-0, conta corrente nº 103344-1, CNPJ 929680230001-02. Participe e ajude!

COP30

Os movimentos sociais já se preparam para **COP30**, através da **Cúpula dos Povos**, um evento paralelo, organizado extraoficialmente por organizações da sociedade civil, que costuma ser realizado no entorno de grandes conferências internacionais e servirá como plataforma para os movimentos sociais se expressarem. Os espaços estão sendo definidos como "blue zone", onde as delegações oficiais se

reunirão em um território que estará sob a jurisdição internacional da ONU, e a já tradicional "green zone", área destinada a eventos paralelos não oficiais, exposições, workshops e outras atividades que envolvem ONGs, empresas e instituições acadêmicas.

A "green zone", portanto, é o espaço onde a sociedade civil tradicionalmente se manifesta e se conecta. Na COP30, está sendo criado mais um espaço, que vem sendo chamado de "yellow zone" e que abrigará as atividades do movimento local COP das Baixadas, formado por 15 organizações locais, com objetivo de promover educação ambiental, criar canais para ressoar as vozes das comunidades locais e fazer críticas ao racismo ambiental presente na cidade.

OUTRAS CONFERÊNCIAS

A última conferência da ONU sobre mudanças climáticas realizada em condições normais foi a COP25, no ano de 2019, em Madri. A COP26, de Glasgow, originalmente prevista para 2020, foi adiada para novembro de 2021, quando a covid-19 ainda era uma preocupação prioritária. Depois, as três seguintes aconteceram em países com regimes que restringiram a liberdade de manifestação: Sharm El-Sheikh, no Egito, Dubai, nos Emirados Árabes Unidos, e Baku, no Azerbaijão. A expectativa é de que, na **Amazônia, no Brasil**, o evento seja revestido de ampla participação democrática e de liberdade de manifestações.

FORMAÇÃO

Os dirigentes do Sindipetro-RS, Miriam Cabreira e Dary Beck Filho, estão participando do **Curso de Formação para Dirigentes Sindicais**, promovido pela Escola Sul da CUT, com a participação de lideranças da CUT-RS e de **diversos sindicatos gaúchos.** A formação busca preparar quadros do movimento sindical para os desafios do atual cenário político, marcado pelo avanço do fascismo e da extrema-direita no Brasil e no mundo. O curso terá **quatro módulos**, sendo três em 2025 e o último em março de 2026, na Escola Sul da CUT, com a presença de dirigentes dos três estados do Sul - Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná. **A proposta é construir uma formação integrada, que fortaleça a ação sindical articulada na região.**

Cada módulo tem duração de três dias, com metodologias participativas baseadas no método da CUT. As turmas são compostas por até 30 dirigentes, garantindo espaço para reflexão, debate e troca de experiências entre os participantes. A limitação de vagas reforça o caráter intensivo e coletivo da formação.



SINDIPETRO-RS - SINDICATO DOS PETROLEIROS DO RIO GRANDE DO SUL | FILIADO À FUP, CNQ E CUT
DIRETORIA RESPONSÁVEL: Miriam, Dary, Alex, Nalva, Cadore, Stelmaki, Belmont, Camile, Davi, Edgar, Terterola, Fábio Roberto, Karina, Lautert, Oscar Luiz, Tiago, Geisa, Lisboa e Russo.
JORNALISTAS RESPONSÁVEIS: Nara Roxo (Mtb 6.771) e Rita Cardoso (Mtb 14.278)
SEDE PORTO ALEGRE - Av. Lima e Silva, 818, Cidade Baixa, CEP 90.050-100 | Telefone (51) 3226.2799 - secretaria@sindipetro-rs.org.br
DELEGACIA DE CANOAS - Av. Victor Barreto, 3288, Centro, CEP 92.010-000 | Telefone (51) 3472.4622 - delegaciacanoas@sindipetro-rs.org.br
DELEGACIA LITORAL NORTE - Rua Deolindo Maggi, 52, Centro, Osório, CEP 95.520-970 | Telefone (51) 3663.2763 - delegacialitoralnorte@sindipetro-rs.org.br

LUTA POR DIREITOS

PLANO DE CARGOS E SALÁRIOS TEM PRIMEIRA RODADA DE NEGOCIAÇÃO



A FUP e seus sindicatos participaram, no dia 25 de junho, da primeira reunião com a Petrobrás e suas subsidiárias para **discutir o novo plano de cargos e salários**. O encontro começou com um minuto de silêncio em homenagem a Carlos Rodrigo Medeiros, trabalhador terceirizado da Replan, que faleceu após um acidente de trabalho, e teve como principal ponto as atribuições profissionais e dos cargos. As entidades reafirmaram a **necessidade de um plano de cargos unitário para todo o sistema Petrobrás, com equidade, transparência e gestão participativa**, visando corrigir distorções e valorizar a categoria petroleira.

PROMOÇÃO ANUAL - Foi cobrado, pelas entidades, avanço de nível e promoção anual, tradicionalmente realizado em julho. A categoria está preocupada especialmente em função das falas

ANTISINDICAL - Na manhã do mesmo dia, a **Petrobrás se retirou da mesa na reunião com dirigentes da FNP** porque eles decidiram filmar suas falas. Para a FUP, trata-se de uma postura antisindical e autoritária. A entidade defendeu que se a Petrobrás não concorda com a iniciativa, é preciso acordar antes, de forma democrática e respeitosa.

da presidente da Petrobrás com relação a corte de custos, corte de gastos e austeridade, e os trabalhadores/as questionam se vão ter oportunidade de participar do processo de avanço de nível e promoção ou se ele vai ser cancelado. A Petrobrás informou que não há qualquer orientação contrária, que segue o processo normalmente e o tema será confirmado nos próximos dias.

EFETIVOS - Segundo a diretora do Sindipetro-RS, Nalva Faleiro, que falou sobre as negociações do Plano de Cargos e Salários no **Papo Direto Online** da sexta (27), os trabalhadores cobraram da Petrobrás a convocação dos trabalhadores do último concurso público, em 2023, que teve o processo de contratação das turmas de trabalho suspensas. Segundo a empresa, essa suspensão se deu por conta de uma decisão judicial de alguns trabalhadores que pleiteavam transferência.

UM "FAZ TUDO" - De acordo com a dirigente, nessa primeira reunião, a Petrobrás praticamente repetiu as propostas da Fundação Instituto de Administração (FIA), consultoria que participou da elaboração do PCR nos governos Temer/Bolsonaro, implementado de forma unilateral pela empresa, e que

orienta novamente a empresa sobre o tema. Na sua apresentação, a FIA reforçou todos os aspectos do PCR e repetiu questões já criticadas pelos trabalhadores, como a multifunção, que vem sendo questionada na Justiça, com decisões favoráveis aos trabalhadores. "O que eles querem são planos amplos, com um nível médio faz tudo, um nível superior faz tudo, como é o PCR hoje em dia", disse Nalva sobre os cargos amplos, esclarecendo que a consultoria trouxe aspectos que atendem as grandes corporações que só visam o lucro, esquecendo completamente o papel social da Petrobrás. A proposta apresentada também **desconsidera toda a pauta reivindicatória dos trabalhadores**, já entregue para a estatal há meses.

As reuniões terão cinco rodadas: **mais duas em julho**, quando os temas a serem abordados serão os horizontes das carreiras e a estrutura salarial, e **outras duas em agosto**, quando serão abordados os critérios de movimentação e outras questões também do plano de cargos.

"A expectativa da categoria quanto a essa negociação é grande e esperamos que a Petrobrás de fato negocie e adote um plano de cargos para todo o Sistema Petrobrás", finalizou.

NEGLIGÊNCIA COM A SEGURANÇA - Durante a reunião, os trabalhadores criticaram a gestão da Petrobrás pela **negligência com a segurança dos trabalhadores**, destacando a urgência de medidas efetivas para evitar novos acidentes. Voltaram a frisar que não adianta inovar e implementar novos processos sem resolver o problema dos efetivos.

ATRASOS SALARIAIS DOS TERCEIRIZADOS - As representações da categoria também cobraram explicações sobre **atrasos salariais em empresas contratadas pelo sistema Petrobrás** e sobre a suspensão das convocações de aprovados no concurso público PSP 2023-2.

LUTA DOS TRABALHADORES

PLEBISCITO POPULAR 2025 INICIA EM 1º DE JULHO

A partir de **1º de julho**, movimentos sociais, **sindicatos**, centrais sindicais, estudantes, entre outros, estarão nas ruas e nas redes sociais mobilizando a população para saber a opinião dos trabalhadores e trabalhadoras sobre os temas centrais para o futuro do país. O objetivo da consulta popular é ouvir milhões de pessoas sobre **três questões**: redução de jornada de trabalho sem redução de salário; o fim da escala 6x1; e a isenção de pagamento de imposto de renda (IRPF) para quem ganha até R\$ 5 mil por mês, além do aumento da taxa para quem ganha mais de R\$ 50 mil mensais, como forma de justiça tributária.

O ponto alto do plebiscito será a Semana da Pátria (1º a 7 de setembro), quando a militância sairá às ruas para dialogar com a população em todo o país. Na sequência, **de 14 a 21 de setembro, ocorrerá a votação**, com participação aberta, gratuita e voluntária. As **urnas físicas** estarão disponíveis em **sindicatos**, praças, igrejas, terminais de transporte, escolas e locais de trabalho. Também será possível votar pela **internet** por meio do site **www.plebiscitopopular.org.br**.

A expectativa é que o plebiscito ajude a recolocar na agenda nacional debates urgentes sobre os **direitos da classe trabalhadora e a distribuição de renda no país** — a partir da escuta e da decisão do próprio povo. O resultado será entregue ao Congresso Nacional, ao STF e a presidente Lula, para pressionar por mudanças que atendam aos anseios da classe trabalhadora. Mais sobre o plebiscito popular no endereço **https://plebiscitopopular.org.br/**



SAÚDE DO TRABALHADOR

EVENTOS CHAMAM A ATENÇÃO PARA O BENZENO

Na semana passada, dois eventos chamaram a atenção para o tema do **Benzeno**, tanto em relação aos impactos do produto na saúde dos trabalhadores, como no andamento da luta pela reinstalação da legislação e comissões que tratam do tema e trazem proteção às categoria que têm o produto em seus processos de produção.

Um dos encontros ocorreu **no Sindicato Água, em Porto Alegre**, reunindo diversos sindicatos que se mobilizam, desde 2022, para impedir alterações no **Anexo 13A da NR-15**, que trata do Benzeno, bem como pela retomada das comissões e da legislação protetivas. Este encontro, realizado **dia 25/06**, teve como objetivo **atualizar sobre o andamento dos trabalhos da Comissão Nacional Tripartite Temática (CNTT) e definir encaminhamentos**.

O outro encontro que contou com a participação dos petroleiros foi o **ToxiLatin 2025**, promovido pela Associação Latino-Americana de Toxicologia Ambiental, Experimental e Nanomateriais (ASTOXI-LATIN), realizado **de 24 a 27/06**, um evento científico de destaque na América Latina. O encontro ocorreu na UFRGS, em POA, e teve participantes como a pesquisadora aposentada da Fundacentro, Arline Arcuri, que tem sido uma importante voz científica na luta dos trabalhadores em relação ao Benzeno, e outros nomes entre pesquisadores importantes como o Dr Hermano Alburque de Castro, Dra. Lia Giraldo, Dra. Thelma Pavesi e Dra. Juliana Côrrea.

Em sua fala o diretor do **Sindipetro-RS**, Anderson Medeiros, parabenizou os cientistas presentes, tanto na mesa como na plateia, e destacou que estava, naquele encontro, representando **um conjunto de dez sindicatos de trabalhadores expostos ao Benzeno**. "Esses trabalhadores integravam uma comissão que foi desconstituída no governo anterior, como a Comissão Nacional Permanente do Benzeno. Diante disso, a realização deste Congresso é de suma importância para nós e para a classe trabalhadora. A ciência, com seu vasto conhecimento, beneficia toda a sociedade, mas especialmente os trabalhadores expostos a agentes tóxicos, como os que aqui foram apresentados. Este momento é particularmente crucial, pois a legislação sobre o Benzeno, com 30 anos de existência, está sendo questionada quanto aos **limites de exposição e limites de tolerância**. A proposta em discussão visa, inclusive, extinguir o conceito de VRT, que ampara a ausência de um limite seguro para substâncias cancerígenas, como o Benzeno. Diante disso, gostaria de propor que este Congresso emita um pronunciamento formal sobre essa proposta de retrocesso para o Benzeno, e de forma mais ampla, para todos os agentes cancerígenos". Na sequência, Medeiros entregou o documento nas mãos da Dra. Solange Garcia, coordenadora do Congresso. Também foi entregue um panfleto aos **participantes**.



NOTAS

PRIVATIZAÇÃO I

Na região Norte, a população está pagando mais pelos combustíveis. Isso é **resultado da privatização da Reman feita pelo governo Bolsonaro em 2022**. Uma situação que vem piorando com a decisão da empresa (do Grupo Atem) de reduzir sua produção. Em 2024, ela operou a **20,6%** de sua capacidade, período em que o litro de gasolina ou diesel vendido por ela chegou a custar **25% mais do que o produzido e vendido por refinarias da Petrobrás**. No caso do gás, outro insumo essencial para a população, a diferença, em 2023, chegou a **71%** em relação a outras regiões, primeiro ano após a privatização. Os dados foram divulgados pelo INEEP em junho e evidenciam como a privatização da Reman trouxe prejuízos para a população.

PRIVATIZAÇÃO II

O cenário poderia ter sido ainda pior, inclusive com a falta de combustível no Amazonas e, de fato, só não foi porque o Grupo importou mais enquanto reduzia a produção, levando a outra situação **alertada amplamente pelos petroleiros e especialistas**: de que a empresa acabaria usando a planta apenas como **polo logístico**. O Sindipetro-AM e a FUP, entre outros, já fizeram representação junto a ANP para apuração dessas irregularidades e o Ministério de Minas e Energia (MME) enviou ofícios ao Cade pedindo **providências contra a Atem**. Os trabalhadores defendem que a privatização da refinaria seja anulada, algo que já é reivindicado em ações populares em tramitação na Justiça.

NR-4 EM CONSULTA PÚBLICA

Nos próximos dias entrará em consulta pública a **revisão dos graus de risco do Anexo I** (Relação da Classificação Nacional de Atividades Econômicas – CNAE, com correspondente Grau de Risco – GR) **da NR 4** (Serviços Especializados em Segurança e Medicina do Trabalho), conforme decisão da última reunião da Comissão Tripartite Paritária Permanente (CTPP), realizada dias 24 e 25 de junho.

As últimas alterações dessa norma regulamentadora ocorreram em 2022, quando a NR 4 ganhou nova redação e depois com a atualização do nome da CIPA para CIPAA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e de Assédio). De acordo com o diretor de Conhecimento e Tecnologia da **Fundacentro**, Remígio Todeschini, é necessário que os setores reconhecidamente de risco e perigosos continuem a ser reconhecidos para que sejam adotadas medidas de correção. Deve haver uma **atenção especial** àquelas atividades que tenham **agentes cancerígenos e de alta toxicidade**, avaliou ele.



TAXA DE DESOCUPAÇÃO

A taxa de desocupação no Brasil para o trimestre de março a maio de 2025 foi de **6,2%**, **a menor para o período desde o início da série histórica, em 2012**. O índice representa uma queda de 0,6% em relação ao trimestre de dezembro de 2024 a fevereiro de 2025 (6,8%) e queda de 1% frente ao mesmo trimestre do ano anterior (7,1%). Os dados são do PNAD Contínua Mensal, divulgada dia 27 de junho pelo IBGE. O contingente de trabalhadores com carteira assinada no setor privado atingiu um novo recorde, com um total 39,8 milhões.

SERVIÇOS

PLANTÕES JURÍDICO E DE ASSISTENTE SOCIAL

ESCRITÓRIO COSTA ADVOGADOS (Direito Civil e Tributário) - **Dr. Lúcio Costa** e **Dra. Graciele Santiago Gonçalves** - Deve ser enviado um e-mail para atendimento@costaeadvogados.adv.br

ESCRITÓRIO DIREITO SOCIAL (Direito Trabalhista e Previdenciário) - **Dr. Abrão Blumberg** e **Caroline Anversa** - Agendamento através do **WhatsApp (51) 992.921.642**.

ASSISTENTE SOCIAL - **Jaqueline da Costa** - Atendimento pode ser agendado pelo WhatsApp da Secretaria **(51) 998.943.814**.